

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: LEANDRO CARVALHO SILVA

TÍTULO: O IMAGINÁRIO SOCIAL SOBRE A FILANTROPIA NA PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS NO SÉCULO XIX: PRIMEIRA APROXIMAÇÃO AO CAMPO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.

AUTORES: LEANDRO CARVALHO SILVA, LEANDRO CARVALHO SILVA, VERA LÚCIA NOGUEIRA

PALAVRA CHAVE: FILANTROPIA, LACUNA, CAMPO EPISTÊMICO, INSTRUÇÃO PÚBLICA

RESUMO

Introdução

Comunica-se aqui o resultado preliminar e parcial da trajetória trilhada no contexto de uma primeira aproximação ao campo da história da educação, procurando explicitar as opções teórico-metodológicas que sustentam a proposição de um projeto de pesquisa acadêmica no contexto deste campo epistêmico. Esta tarefa tem como ponto de partida a proposição de objeto de pesquisa que consiste na compreensão sobre o imaginário social enunciada pela prática da filantropia no século XIX, e seu possível impacto na instrução pública em Minas Gerais. O resultado deste percurso consubstancia-se em três vertentes detalhadas a seguir, quando da comunicação e discussão dos resultados parciais.. Na primeira, obteve-se uma primeira aproximação ao campo da história das ciências para a proposição do objeto de pesquisa como lacuna nas discussões interiores ao campo. Na segunda, logrou-se iniciar o diálogo com o campo a partir da explicitação das opções teórico-metodológicas que devem nortear a pesquisa futura, que se desenvolverá em nível de mestrado. Finalmente, obteve-se um levantamento prévio sobre a literatura científica disponível em torno do assunto.

Metodologia

Do ponto de vista procedimental, foram realizados levantamentos de natureza bibliográfica junto às seguintes bases de dados: a hemeroteca digital da Biblioteca Nacional; o banco de artigos das cinco últimas reuniões científicas nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), apresentadas pelo GT-02 (História da Educação); o acervo online de publicações da Revista Brasileira de História da Educação; e a base de dados SciElo, que disponibiliza artigos apresentados em meio eletrônico.

Resultados parciais e discussão

Primeira vertente: afirmação do objeto como lacuna. Parece ter restado demonstrado o caráter lacunar do objeto de pesquisa ora apresentado, com base na relevância social do tema pesquisado, já que se pretende explorar o imaginário social de um dado contexto histórico – a Província de Minas Gerais do século XIX. A pesquisa proposta procura elucidar que aspectos deste contexto apareceram como elementos norteadores de uma discussão sobre a instrução pública do período. Configura-se assim parte de um esforço mais amplo de pensar a educação brasileira como resultado de um processo histórico perpassado por disputas que envolvem, inclusive, a legitimidade das narrativas sobre qual é a história oficial da instrução pública, que aspectos são centrais e quais são periféricos, qual é a relevância deste ou daquele tema, deste ou daquele autor, deste ou daquele intelectual etc.

Segunda vertente: explicitação das opções teórico-metodológicas norteadoras do processo de pesquisa. A proposição do objeto de pesquisa é, por si mesma, fiadora da opção por um campo científico, um arcabouço teórico-metodológico, uma linha de argumentação. Nesse sentido, localizar o objeto em termos de uma lacuna a ser preenchida, configura-se já como o anúncio de um certo direcionamento que se dará a todo o processo de investigação. Além disso, a aproximação ao campo da história da educação levou a uma leitura conceitual que transitou entre a metodologia da pesquisa em ciências humanas e a sociologia da ciência, elucidando a noção de campo epistêmico como espaço de conflito e disputa pela legitimidade da construção do conhecimento científico, na linha do que pensam Bourdieu (1983; 2004) e De Bruyne (1991). Desse modo, opta-se por orientar a pesquisa futura na esteira do arcabouço teórico-metodológico mais próximo a uma História Cultural.

Terceira vertente: resultados de levantamentos preliminares. Junto à hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, apurou-se que entre os anos de 1830 a 1889, apenas em jornais de circulação local de Minas Gerais, ocorreram pelo menos 731 utilizações dos termos “filantropia” ou “philantropia”. O acervo eletrônico da Sociedade Brasileira de História da Educação, que remete às publicações da Revista Brasileira História da Educação constatou, ao se buscar de forma combinada pelas expressões “Minas Gerais” e “XIX” chega-se a um total de 22 artigos disponíveis. Da leitura de seus resumos, pode-se perceber que nenhum trata diretamente de investigar o imaginário social que pudesse justificar a repetição costumeira do termo filantropia, por exemplo, em publicações de jornais e revistas em Minas Gerais do período. O levantamento junto ao banco de artigos SciElo foi realizado como pesquisa por combinação de palavras-chave. A combinação “filantropia” e “Minas Gerais”, aplicada sobre todos os índices disponíveis, retornou um único artigo. Quando combinadas as expressões “filantropia” e “educação”, o retorno da base de dados foi de onze resultados, nenhum dos quais, novamente, trata diretamente da questão posta pelo objeto apresentado, se bem que o tangenciem eventualmente.